

INFORMATIVO CEA

ANO I - Número 21 - 19/07/95

Com o objetivo de esclarecer dúvidas de seus associados o CEA apresenta seu INFORMATIVO, com perguntas mais frequentemente feitas pelos associados aos representantes do Clube.

P - COMO UMA EMPRESA FINANCIAS SUAS DÍVIDAS E OBTÉM RECURSOS PARA INVESTIR?

R - Uma empresa pode financiar ou obter recursos de várias maneiras, dentre as quais destacamos:

- Captando recursos no mercado interno ou externo, pagando empréstimo a longo prazo e com taxas atraentes;
- Obtendo financiamento junto a fornecedores de equipamentos;
- Através de abertura de capital na Bolsa de Valores;
- Através de linhas especiais de financiamento (BNDES, FINAME, FINEP etc);
- Ou através de subscrição de ações pelos sócios, colocando recursos próprios na Empresa.

P - COMO A ACESITA, CSN, USIMINAS, CST E COSIPA FINANCIAM SEUS INVESTIMENTOS?

R - Ninguém financia investimentos com capital próprio, mas sim com empréstimos. É assim que funcionam as empresas. Os sócios autorizam as empresas a contrair empréstimos para investir e o lucro daquele investimento paga o empréstimo. Foi o caso do Lingotamento Contínuo da CST. Foi o caso da Galvanização Eletrolítica da Usiminas. Foi o caso da reforma do forno da CSN. É o caso dos investimentos que estão sendo feitos pela Cosipa e Acesita. É o caso dos investimentos previstos para a Açominas.

P - O ACIONISTA TEM OBRIGAÇÃO DE COLOCAR DINHEIRO PRÓPRIO NA EMPRESA? SE NÃO COLOCAR DINHEIRO PERDE SUAS AÇÕES?

R - Não. Mesmo em uma chamada de capital o acionista não é obrigado a colocar mais dinheiro no negócio. Em geral o aumento de capital se dá através da subscrição ou compra de novas ações emitidas pela empresa para este fim. Quem quiser, compra novas ações colocando mais dinheiro na empresa na expectativa de obter lucro. Quem não quiser deixa de comprar (cede seu direito de preferência) e a empresa vende novas ações para outro. Ou seja, a empresa obtém os recursos que necessita, os acionistas compram se acharem ser um bom negócio e quem não comprar não perde as suas

ações. Pelo contrário, as ações valorizam, pois a empresa valorizou.

P - COMO FICA O ACIONISTA QUE NÃO QUER PARTICIPAR DA COMPRA DE NOVAS AÇÕES?

R - Vamos exemplificar:

- O Acionista A tem 50 Ações da Empresa.
- O Acionista B tem 50 Ações da Empresa.
- O Capital da empresa é composto de 100 Ações.
- A empresa, por determinação dos Acionistas, resolve aumentar o capital em 20% com: novas Ações.
- O Acionista B concorda e quer investir. Fica com 70 Ações.
- O Acionista A concorda mas não quer comprar. Permanece com 50 Ações.

Como ficará a composição das Ações?

Acionista	Antes		Depois	
	nº de Ações	Participação %	nº de Ações	% Participação
A	50	50%	50	41,67%
B	50	50%	70	68,33%
Total	100	100%	120	100%

Conclusão: O Acionista A preferiu não investir mas mesmo assim ganhou, pois a empresa valorizou com os investimentos feitos e as suas ações por consequência também valorizarão.

P - O QUE ESTÁ SENDO FEITO PELA AÇOMINAS COM RELAÇÃO A SUA DÍVIDA?

R - Principalmente:

- 1- Renegociando suas dívidas de curto prazo para longo prazo, através de acordos com seus principais credores.
- 2 - Preparando a Abertura de Capital.
- 3 - Captando recursos mais baratos no exterior do que no Brasil, com as seguintes características:
 - Prazo: Uma ano de carência mais quatro para pagamento.
 - Valor: entre US\$ 175 milhões a US\$ 200 milhões.
 - Data de entrada do recurso: Agosto / Setembro-95.
 - Objetivo do empréstimo: Pagar dívidas vencidas ou a vencer no curto prazo, diminuindo o custo financeiro da Açominas.
 - Resultado esperado: alongar o perfil da dívida, ou seja, a Açominas deve muito no curto prazo a taxas altas. Passar a dever no longo prazo a taxas bem mais baixas.
 - Como será pago o empréstimo: através da utilização de uma pequena parte de nossas exportações.
 - Reflexos previstos: Pagando a dívida, a imagem da empresa melhora, nossos créditos serão ampliados e mais uma etapa para a abertura do capital estará cumprida.

P - O QUE ESTÁ SENDO FEITO PELA AÇOMINAS COM RELAÇÃO AOS INVESTIMENTOS?

R - 1) **Lingotamento Contínuo:** Garante a melhor tecnologia de produção disponível atualmente, permitindo a Açominas disputar novos mercados com produtos mais nobres e com custos mais baixos.

. Situação Atual: especificação técnica já elaborada e em fase de aprovação pela Diretoria, para posterior aprovação do Conselho de Administração.

. Valor Previsto: + ou - US\$ 100 milhões.

. Tempo de Obra: + ou - 18 meses.

. Tipo de Financiamento: através dos próprios fornecedores dos equipamentos, com proposta preliminar em avaliação pela Açominas.

- Oferta de financiamento de grupos japoneses em análise e discussão pela Açominas com prazo de pagamento previsto aproximadamente 5 anos após a obra concluída.

2) Perfis Pesados: Estudos de viabilidade em andamento. Propostas de parcerias na construção do mesmo em análise pela Açominas.

3) Outros Investimentos: Negociando com instituições financeiras (BNDES etc.) recursos para melhorias operacionais.

P- E A ABERTURA DE CAPITAL?

R - A abertura de capital é também uma forma importante de financiamento da Empresa quer para novos investimentos quer para redução de sua dívida.

A Açominas, em especial, com as medidas citadas em E e F estará se preparando técnica e economicamente para abrir o capital em curto prazo, valorizando assim as ações da companhia, com benefício para os sócios.

P - COMO O CEA AVALIA ESSE PROCESSO?

R - O CEA sempre recomenda aos seus associados aguardar a abertura de capital pois a partir daí é que se caracteriza o melhor momento e o de maior lucro. Esta avaliação pode ser balizada nos dados, conforme **Quadro 1**, que compara o valor patrimonial por lote de 1000 Ações de empresas Siderúrgicas X (vezes) o valor das Ações por lote de 1000 cotado em Bolsa de Valores (30/06/95).

Analisando o **Quadro 1** verificamos que de todas as empresas com ação em Bolsa, a que está com o valor mais distante do valor patrimonial representa, mesmo assim, 35,78% do referido valor patrimonial. †

Para efeito de exercício demonstramos no **Quadro 2** algumas hipóteses para a Açominas após o lançamento das Ações em Bolsa.

Quadro 1

EMPRESA	ACOES EM BOLSA?	TEMPO DE PRIVATIZAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DAS AÇÕES POR LOTE DE 1000 AÇÕES	VALOR DAS AÇÕES EM BOLSA POR LOTE DE 1000 AÇÕES	% BOLSA X PATRIMÔNIO
Usiminas	Sim	44 meses	1,07	1,03	96,26%
Acesita	Sim	32 meses	7,00	6,92	98,86%
CST	Sim	35 meses	1,60 pração	0,70 pração	43,75%
CSN	Sim	28 meses	57,85	20,70	35,78%
Cosipa	Sim	22 meses	4,10 pração	1,48 pração	36,10%
Açominas	Não	21 meses	17,44	???	???

Fonte: CVM / Empresas / Área de Ações.

Quadro 2

Valores em Reais (R\$) Base: 30/06/95

Descrição	Valor Patrimonial (VP) = 17,44		
	15% de VP	20% de VP	30% de VP
Valor do lote de 1000 ações	2,62	3,49	5,23
Quantidade de Lotes de 1000 Ações (OBS) por associado	8.811,65	8.811,65	8.811,65
Valor total estimado por associado	23.086	30.752	46.084

OBS. :

1- Ações originais por associado (8.060.658) + Ações adquiridas pelo CEA até julho/95(450 cotas = 750.992).

2- Número de cotas adquiridas rateadas por associados

$450 \times 8.060.658 = 750.992$